

CINEGARRA 2011: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUESTÃO AGRÁRIA

Coordenador: JORGE ALBERTO QUILLFELDT

A Ação de Extensão [18469] "CINEGARRA 2011: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUESTÃO AGRÁRIA" tem como objetivo fomentar a discussão sobre a questão agrária na Universidade, através de recursos audiovisuais, a fim de promover uma integração com os movimentos sociais, e a troca entre conhecimento acadêmico e popular. O mundo vive catástrofes ambientais, envolvendo populações rurais, urbanas, litorâneas e ribeirinhas. Os grandes conglomerados transnacionais na área de produção de alimentos; o controle das sementes por grupos privados; o aumento da população em situação de fome no mundo, apesar do avanço da tecnologia de produção dos alimentos; as catástrofes ambientais, entre outras questões têm aberto espaço para debates e lutas no campo da sustentabilidade. Consideramos a questão da reforma agrária central no debate, pois coloca em discussão o uso sustentável da terra, questionando o modelo hegemônico de produção de alimentos, que é nocivo à natureza. No Brasil, o modelo dominante de agricultura baseado na concentração de terra tem expulsado comunidades do campo, o que tem se agravado nos últimos 10 anos, segundo o Censo Agrário de 2006 do IBGE. Abrem debate também sobre a relação do ser humano com a natureza, como parte da biodiversidade, e como suas condições de vida interferem na relação com o meio ambiente. A Ação de Extensão CINEGARRA 2011, focada em educação ambiental, pretende ser um espaço de debate sobre esses elementos e de construção de materiais de conscientização entre a comunidade acadêmica e organizações populares. Consideramos importante resgatar o processo que nos levou, o Grupo de Apoio à Reforma Agrária (GARRA), a dar continuidade a essa Ação de Extensão em 2011. O GARRA surge pela iniciativa de estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), após o evento Programa Convivências Rural, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão/UFRGS, em 2005, em que puderam vivenciar a realidade de um assentamento de reforma agrária no município de São Jerônimo. Os estudantes sensibilizados pela falta de apoio governamental às famílias assentadas estreitam contato com estas, a fim de construir conjuntamente um método de trabalho que possa garantir melhoria nas condições de vida do assentamento. É válido verificar o amadurecimento do grupo no sentido de compreender a importância de aliar o conhecimento acadêmico e popular, percebendo assim a necessidade de possibilitar aos estudantes o conhecimento de outras realidades, no intuito de se formarem profissionais mais conscientes e solidários com as causas sociais. A partir de 2007

realizamos Ações de Extensão com apoio da PROEXT/UFRGS no assentamento Herdeiros de Oziel Alves em São Jerônimo a partir da prática viveirista a fim de contribuir com o processo de organização coletiva das famílias; implantar e gerir viveiros de mudas nativas que apoiassem o plantio de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Área de Reserva Legal (RL), exigidos por lei, no território do assentamento, visando não só recompor o meio-ambiente, mas permitir algum retorno econômico no médio e longo prazo aos assentados; e introduzir agrobiodiversidade para o desenvolvimento de sistemas de produção agrícola diversificados. Em 2009 articulamos essa ação de extensão com outra tendo como objetivo implementar um programa de Educação Ambiental enfocando a realidade da agricultura familiar, com ênfase na sustentabilidade, conservação e uso sustentável dos recursos naturais, visando uma crescente consciência ambiental no assentamento. Após três anos de projetos focados na prática de manejo em viveiros de mudas percebemos a necessidade de ampliar o debate ao meio urbano, em especial na comunidade acadêmica e grupos populares organizados. Para tanto em 2010 desenvolvemos a Ação de Extensão [16068] - CINEGARRA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUESTÃO AGRÁRIA, com a meta de fomentar a discussão sobre a questão agrária e ambiental na Universidade, através de recursos audiovisuais, a fim de promover uma integração com os movimentos sociais e refletir sobre possíveis soluções e atitudes a serem tomadas para que a questão agrária no país não continue sendo um problema e sim uma questão de cidadania e direitos humanos na nossa sociedade. Esta Ação foi bem recebida pelo público acadêmico, sendo fomentadora de debates nos diretórios e centros acadêmicos. O GARRA recebeu convites para realizar cine-debates em diferentes espaços e organizações. Por isso, optamos por manter esta ação extensionista em 2011. A Ação [18469] "CINEGARRA 2011: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUESTÃO AGRÁRIA" consiste em promover cine-debates pré-divulgados em espaços acadêmicos e não-acadêmicos, como associações de moradores, movimentos sociais, escolas, assentamentos rurais, etc. Os documentários, filmes, reportagens apresentados são ligados às questões que constroem as relações sociais, econômicas, ambientais, políticas, legislativas sobre o uso da terra e dos bens naturais em nosso país. Esse projeto foi pensado a fim de gerar um debate crítico e construir o interesse dos estudantes sobre temas como mudanças climáticas, reforma agrária, biodiversidade, produção de alimentos, soberania alimentar, agricultura urbana, reforma urbana, modelos de produção, organização do território agrário e urbano, entre outros. Os debates sobre os temas abordados e o processo de planejamento e desenvolvimento do CINEGARRA são fomentados pelos bolsistas e integrantes do GARRA, teóricos e professores ligados ao tema. Também estão envolvidos no

grupo outros estudantes solidários que possuem interesse pela causa, sendo assim, a participação é aberta a qualquer pessoa que queira colaborar na construção coletiva das atividades. Portanto, a Ação [18469] visa à consolidação de espaços de engajamento em que futuros profissionais possam formar-se enquanto cidadãos conscientes. Até a elaboração deste resumo para o XII Salão de Extensão UFRGS 2011 foram realizadas quatro edições do CINEGARRA. Realizamos uma atividade no Entreposto de Cultura, Saúde e Saber: ContraPonto, localizado no campus central da UFRGS em Porto Alegre, da qual participaram em torno de 30 pessoas. O cine-debate foi organizado pelo GARRA, Contraponto, NEA/UFRGS (Núcleo de Economia Alternativa) e Coletivo Catarse de Comunicação Alternativa. Esta foi realizada com a intenção de divulgar o entreposto e sua importância no debate sobre as alternativas de produção e consumo de alimentos. Os produtos vendidos no local são de cooperativas e agroindústrias camponesas e de grupos de economia solidária do campo e da cidade. Estamos percebendo o potencial desta ferramenta de extensão em articular e colocar em diálogo diferentes grupos com propostas semelhantes. Em 2011 o CINEGARRA está articulado com a Ação de Extensão [18470] "Vivências da questão Terra 2011: conhecendo os assentamentos da reforma agrária no RS" a qual visa organizar estágios de vivência em assentamentos de reforma agrária no estado para conhecer a realidade sócio-econômica e ambiental do campo. Esta articulação entre projetos tem como objetivo potencializar o espaço de troca de experiências e conhecimentos entre estudantes e assentados, e possibilitar debates dentro da própria comunidade, usando o elemento audiovisual como recurso de integração e conscientização. No momento estão em processo de construção duas atividades com este caráter: a primeira em comunidade quilombola em Maquiné/RS, e a segunda em assentamento rural em Viamão/RS.